

A FORMAÇÃO E A ATUAÇÃO DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: UM ESTUDO NO ESTADO DE SÃO PAULO

Ivan C. de Souza
Luciene F. de Melo
Vilma L. Nista-Piccolo

RESUMO

Neste trabalho buscamos apresentar os pilares que norteiam o desenvolvimento do estudo sobre formação e atuação do professor de Educação Física no estado de São Paulo. O presente projeto é composto por dois estudos em nível de mestrado e um de doutorado. Para a realização do estudo nos aprofundaremos nas instituições que oferecem licenciatura em Educação Física, 162, e na prática pedagógica de professores de Educação Física vinculados a diretoria de ensino centro-sul.

ABSTRACT

In this work we search to present them pillars that guide the development of the study on formation and performance of the professor of Physical Education in the state of São Paulo. The present project is composed for two studies in doutorado level of mestrado and one of. For the accomplishment of the study we will deepen in them the institutions that offer licenciatura in Physical Education, 162, and practical the pedagogical one of professors of Physical Education tied to the education direction center-south.

RESUMEN

En este trabajo buscamos para presentarles los pilares que dirigen el desarrollo del estudio en la formación y del funcionamiento del profesor de la educación física en el estado de São Pablo. El actual proyecto se compone para dos estudios en el nivel del doutorado de mestrado y uno de. Para la realización del estudio profundizaremos en ellos a las instituciones que ofrecen licenciatura en la educación física, 162, y práctico la pedagógica de profesores de la educación física atados al centro-sur de la dirección de la educación.

No ano de 2008 o Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Física Escolar (GEPEFE) deu início a um grande projeto de investigação que propõe uma análise em duas vertentes: compreender o perfil do professor formado numa IES do estado de SP por meio de um levantamento dos dados que compõem as instituições que licenciam nessa área, e interpretar a atuação desse professor que está na rede escolar. Essa análise será feita nas 72 escolas pertencentes à Diretoria de Ensino do Centro-sul, ligada à Secretaria de Educação do estado de São Paulo, a qual possui convênio com a Universidade São Judas Tadeu. Este projeto está inserido no Programa oferecido pelo Inep em parceria com a CAPES, que atende pelo edital do Observatório da Educação.

Com a aprovação do projeto será possível a elaboração do diagnóstico sobre a formação dos licenciados em Educação Física no estado de São Paulo. Por meio de três subprojetos, sendo dois em nível de mestrado e um em nível de doutorado, os quais contam com o apoio de vários bolsistas da graduação, os estudos objetivam investigar os conteúdos e os métodos usados na prática pedagógica do professor de Educação Física na educação básica, além de identificar procedimentos de avaliação nessa área. Paralelamente, tem-se a intenção de aprofundar nas questões pertinentes às competências e habilidades que o profissional da área deve adquirir durante a licenciatura em Educação Física para atuar no contexto escolar, buscando relacionar os conteúdos desenvolvidos na formação. Com o intuito de atingir os objetivos previstos, a pesquisa teve início com um levantamento das diferentes bases de dados, contemplando uma análise das avaliações oficiais do ENADE; comparação das grades curriculares e das ementas das disciplinas que compõem o curso de licenciatura das IES situadas no Estado de São Paulo, das bibliografias usadas nessas disciplinas, das titulações dos professores responsáveis, bem como dos coordenadores desses cursos. Além disso, demos início às entrevistas estruturadas com os professores de Educação Física das 72 escolas públicas da Diretoria de Ensino Centro-sul, buscando conhecer como se dão suas atuações nessas aulas, identificando suas maiores dificuldades. Os dados coletados serão organizados em temáticas, e a fundamentação teórica que tem pautado o grupo de estudo acerca dos assuntos que permeiam a formação desse profissional poderá guiar a interpretação dos dados. Assim, o rigor científico presente numa abordagem qualitativa será a garantia da compreensão dos fenômenos observados e das suas relações, além da produção de inferências sobre aspectos que podem aperfeiçoar a formação do professor de Educação Física. Até o momento os dados levantados nos mostram que no Estado de São Paulo existem 232 cursos/habilitações em Educação Física, que segundo o MEC, destes, 162 oferecem o curso de licenciatura, os quais estão distribuídos pelo estado do seguinte modo: setenta cursos na Região Metropolitana (RM) de São Paulo, quatro na RM da baixada santista, dez cursos na Região Administrativa (RA) de Sorocaba, sete cursos na RA de São José dos Campos, nove na RA de São José de Rio Preto, seis na RA de Ribeirão Preto, um na RA de Registro, três na RA de Presidente Prudente, quatro na RA de Marília, dois na RA de Franca, trinta na RA de Campinas, sete na RA de Bauru, um na RA de Barretos, dois na RA de Araçatuba e cinco na RA central – a divisão do estado por regiões está de acordo com o Instituto Geográfico e Cartográfico do estado de São Paulo. Com os dados obtidos nessa fase do projeto, apontam-se alguns resultados preliminares que podem indicar caminhos a serem percorridos durante a trajetória da pesquisa. É possível saber se a ideia de matriz curricular apresentada na resolução 01/02 (BRASIL, 2002) é respeitada na formação dos currículos, ou se persistem outras orientações que fomentam uma grade curricular. Existem diferenças efetivas entre os cursos de Educação Física, oferecidos em diferentes regiões do estado, mas as respostas para esses e outros questionamentos, têm sido orientadas pelos pressupostos que balizam as resoluções que norteiam a formação dos licenciados no Brasil: Resolução CNE/CP 01/2002 e 02/2002. Esses documentos oficiais apresentam em seu bojo conhecimentos relacionados à teoria do professor reflexivo (SCHON, 1992) que preconiza a formação dos professores nos meios destinados à sua atuação profissional. Nesse sentido, o ciclo formativo seria calcado nos pilares da ação-reflexão-ação, como exposto na Resolução 01/2002 (BRASIL, 2002). Entendemos que com essa perspectiva o apontamento de mudanças poderá acontecer de forma integrada nos contextos das licenciaturas e das escolas, por meio da promoção de diálogos sobre teorias estudadas no campo da Educação e, sobretudo da Educação Física escolar; e da

exposição de questões e busca de possíveis soluções acerca da prática pedagógica com seus pares. Desse modo, entendemos que a resultante desse processo de reflexão coletiva sobre a formação do professor de Educação Física contribuirá para o surgimento de novas práticas, além da possibilidade de se incrementar um modo diferente no processo de ensinar, aprender e avaliar.

Referências Bibliográficas

BETTI, I.C.R. E BETTI, M. Novas perspectivas na formação profissional em Educação Física. Revista Motriz, v.2, n.1, 1996.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação/Conselho Pleno. Resolução nº 01 de 18 de fevereiro de 2002: Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação de professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/res1_2.pdf. Acesso em 24/01/2009.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação/Conselho Pleno. Resolução nº 02 de 19 de fevereiro de 2002: Institui a duração e carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de formação de professores da Educação Básica em nível superior. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CP022002.pdf>. Acesso em 24/01/2009.

SCHÖN, D.A. Formar professores como profissionais reflexivos. In: Nóvoa, A. Os professores e a sua formação. Lisboa, Don Quixote, 1992.